

Editorial

A nova edição da Revista Estudos Políticos já está online. Dessa vez apresentamos aos nossos queridos leitores oito artigos, uma resenha e uma entrevista memorável com o ex-ministro da Corte Suprema de Justiça da Argentina, Eugenio Raúl Zaffaroni, realizada por Gabriela Gusis e pela nossa editora Tamires Maria Alves na Universidade de Buenos Aires. Zaffaroni é conhecido por suas obras na área de Criminologia e Direito Penal e atualmente é juiz da Corte Interamericana de Direitos Humanos.

Ainda no campo do Direito Penal Gabriel Fava e Gonzalo Andrés López nos oferecem o artigo *“El instituto de la remisión como respuesta estatal alternativa a la sanción penal: Diez años de su implementación en el Régimen Procesal Penal Juvenil de la Ciudad Autónoma de Buenos Aires”*, no qual dissertam a respeito de medidas aprovadas pelos legisladores da cidade de Buenos Aires para desjudicializar casos de jovens em conflito com a lei, no bojo de processo no qual era ambicionado encontrar caminhos capazes de construir política criminal assentada sobre bases democráticas.

Para além dos dois primeiros trabalhos, a Argentina também é objeto de artigo de Ivan Henrique de Mattos e Silva, que nos faz mergulhar no debate da consolidação dos direitos e do Estado de Bem-Estar Social no Cone Sul da América do Sul. *“Periferia e marcha dos direitos – os casos de Brasil, Argentina e Chile”* aponta os agigantados desafios e impasses na construção histórica dos direitos civis, políticos e sociais nos três países.

Da política pública para a política: Fabio Venturini nos brinda com *“O direcionamento da agenda no processo de construção da ‘Aliança Democrática Frente Liberal-PMDB’ para as eleições indiretas de 1985”*, no qual refaz a construção discursiva e ideológica da chapa que elegeu Tancredo Neves nas eleições indiretas que marcaram o ocaso da ditadura militar e o reinício da democracia brasileira.

Outro momento histórico do Brasil é analisado no artigo de Erygeanny Lira e de Cícero Araújo. Em *“A formação do Estado brasileiro e a questão da soberania em período de crise (1822-1824)”* os autores iluminam o debate a respeito da soberania brasileira no período imediatamente posterior à Declaração de Independência e tratam como a disputa pelo poder político e pela representação do país articulou-se a este conceito.

Do Brasil para Portugal: *“O modelo de secularismo português: análise dos padrões democráticos de relação Estado-religião(ões) no Portugal pós-25 de Abril”* é discussão proposta por Jorge Botelho Moniz. Neste texto, o autor procura debater a relação entre o Estado português e as religiões durante o contexto da transição democrática do país, após a queda do regime salazarista.

A questão religiosa é analisada também no artigo de Tarcísio Amorim. *“Religion as a Communicative System: the reasonableness of religious contents in the public sphere”* versa sobre o papel da religião na construção de arranjos sociais e noções de solidariedade coletivas. A inconfundível teoria social de Jürgen Habermas foi utilizada para analisar

Editorial

a relação entre religião e esfera pública nas circunstâncias daquela África do Sul que tentava superar os traumas do *apartheid*.

Esta edição reúne dois artigos que destacam o pensamento social de Roberto Mangabeira Unger. O primeiro deles, de autoria de Lucas Amato, é “Justiça Social e Instituições: A Visão de Unger comparada ao Liberalismo Igualitário e à Teoria Crítica”. Aqui, de um lado, temos a discussão de aspectos da teoria da justiça de John Rawls e, de outro lado, de aspectos da teoria crítica de Jürgen Habermas e Axel Honneth, ambas sob a concepção de Unger.

O pensamento ungeriano está presente também no artigo seguinte, da lavra de Felipe Iraldo de Oliveira Biasoli. “As políticas públicas e a transformação institucional: entre os arranjos redistributivos marginais e a policy transformadora” traz argutas observações a respeito do tema da mudança institucional no Modelo dos Fluxos Múltiplos, de John Kindgon, a partir da perspectiva teórica do Experimentalismo Institucional.

A evocação da relevância do aprofundamento dos valores ligados ao regime democrático são temas candentes e transversais nesta edição da REP. Mas não só. Em momentos tumultuados e incertos como os que se nos apresentam, consideramos que a mensagem deve ser reforçada sempre que possível, para que possa calar fundo. Assim, finalizamos esta edição com a resenha “Liberdade, o único caminho possível”, de Tamires Alves, baseada no livro “O Último Dia de um Condenado”, do célebre Victor Hugo. Originalmente publicado em 1829 e republicado em 2014 pela editora Estação Liberdade, a obra do poeta francês é marcada pela condenação das injustiças, pela crítica contundente aos instrumentos de tortura utilizados na França pós-revolucionária e pela defesa do humanismo.

Não poderíamos despedir-nos sem agradecer aos pareceristas e revisores da Revista Estudos Políticos. São eles que permitem que a ciência continue tendo fôlego em tempos aturcidos. Infelizmente o nome dos pareceristas deve seguir sigiloso, portanto nosso mais sincero agradecimento se manifesta nessas linhas. Aos nossos revisores Rony Farto Pereira e Lyedja Andreza e tradutora Bruna Meirelles Severo, podemos agradecê-los explicitamente. À equipe da Sense Design: Cristina Rebello e Carlos Henrique Rebello pelo auxílio na manutenção do site. Feitas as devidas gratulações, podemos iniciar o deleite.

Esperamos que tenham uma boa leitura!

Os(as) Editores(as)

Editorial [1 - 3]

Artigos
Articles

Entrevista com Eugenio Raul Zaffaroni [4-10]
Entrevista con Eugenio Raúl Zaffaroni [11-17]
Tamires Maria Alves e Gabriela Laura Gusis

El instituto de la remisión como respuesta estatal alternativa a la sanción penal. A diez años de su implementación en el Régimen Procesal Penal Juvenil de la Ciudad Autónoma de Buenos Aires [18-30]
Gabriel Carlos Fava – Gonzalo Andrés López

O modelo de secularismo português: análise dos padrões democráticos de relação Estado-religião(ões) no Portugal pós-25 de Abril [31-49]
Jorge Carlos Serrano Botelho Moniz

A Formação do Estado Brasileiro e a Questão da Soberania em Período de Crise (1822-1824) [50-66]
Erygeanny Lira e Cícero Araújo

As políticas públicas e a transformação institucional: entre os arranjos redistributivos marginais e a *policy* transformadora [67-89]
Felipe Iraldo de Oliveira Biasoli

Justiça Social e Instituições: A visão de Unger comparada ao Liberalismo Igualitário e à Teoria Crítica [90-114]
Lucas Fucci Amato (USP)

Periferia e marcha dos direitos – os casos de Brasil, Argentina e Chile [115-139]
Ivan Henrique de Mattos e Silva

Religion as a Communicative System: the reasonableness of religious contents in the public sphere [140-162]
Tarcísio Amorim Carvalho

Direcionamento da agenda no processo de construção da “Aliança Democrática Frente Liberal-PMDB” para as Eleições Indiretas de 1985 [163-190]
Fabio Venturini

Resenhas
Book review

Liberdade, o único caminho possível [191-195]
Tamires Maria Alves
